

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ

LUCAS FELIPE COELHO
LUCIANA WESSNER SAMPAIO

DESENVOLVIMENTO PARA DISPOSITIVOS MOVEIS.

CURITIBA

2024

LUCAS FELIPE COELHO
LUCIANA WESSNER SAMPAIO

DESENVOLVIMENTO PARA DISPOSITIVOS MOVEIS.

Trabalho apresentado ao curso de análise e desenvolvimento de sistemas, da universidade Tuiuti do Paraná, como requisito avaliativo do 2º bimestre da disciplina de desenvolvimento para dispositivos moveis.

Professores: Chaux Coluene Queirolo Barbosa da Silva

CURITIBA

2024

SUMARIO

INTRODUÇÃO	4
TELA DE APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO	5
TELA INICIAL DO APLICATIVO	6
TELA DEDICADA À HISTÓRIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA	7
TELA DEDICADA À -RACISMO E DISCRIMINAÇÃO	8
TELA DEDICADA À MOVIMENTOS E ATIVISMO	9
REPRESENTATIVIDADE E MÍDIA	10
EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO	11
LEGISLAÇÃO E DIREITOS HUMANOS	12
SIMULAÇÃO DE USO	13
CONCLUSÃO	14

1. INTRODUÇÃO

O crescente debate sobre questões raciais e a busca por igualdade têm impulsionado a criação de diversas plataformas digitais que visam promover a conscientização e a inclusão social. Dentro desse contexto, o aplicativo "AfroConecta" surge como uma ferramenta importante para fomentar o conhecimento sobre a cultura afro-brasileira, combater o racismo e proporcionar um espaço de discussão e reflexão sobre as questões que envolvem a população negra. Com o objetivo de promover a igualdade racial e valorizar as conquistas e resistências dessa comunidade, o aplicativo oferece conteúdos ricos sobre história, movimentos sociais, representatividade na mídia, legislações e direitos humanos. O "AfroConecta" também se destaca por ser uma plataforma interativa, que estimula o engajamento do usuário em debates e na busca por ações antirracistas. O presente trabalho descreve a estrutura e a funcionalidade desse aplicativo, apresentando suas telas, fluxos e os conteúdos que ele propõe para impactar positivamente a sociedade.

2. TELA DE APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO

O usuário abre o aplicativo "AfroConecta" e se depara com uma tela de introdução que explica o objetivo do app.

O texto apresenta o AfroConecta como uma plataforma voltada à promoção da igualdade racial e à valorização da cultura afro-brasileira. Ele informa que o app contém conteúdos sobre história, eventos culturais, e sugestões de ações antirracistas, além de uma rede social para debates sobre a cultura negra.

Após ler a introdução, o usuário pode clicar em um botão de "Continuar" (não visível na imagem, mas imaginável neste fluxo) para avançar para a próxima etapa.



AfroConecta

O AfroConecta é um aplicativo que promove a igualdade racial e valoriza a cultura afro-brasileira.

Oferece conteúdos sobre a história afro-brasileira, eventos culturais, ações antirracistas e uma rede social para discussões. Com uma interface amigável, o app busca educar e engajar, combatendo o racismo e fortalecendo a representatividade da população negra no Brasil.

[Ir para a página principal](#)

3. TELA INICIAL DO APLICATIVO

Na quarta imagem, temos a tela inicial do AfroConecta, onde o usuário visualiza um feed com conteúdos relevantes, como notícias, eventos culturais e discussões sobre a cultura afro-brasileira. É o ponto de entrada para a exploração dos conteúdos e funcionalidades do app.



4. TELA DEDICADA À HISTÓRIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

O texto na tela explica o contexto histórico e a importância da data, que relembra a luta e resistência da população negra no Brasil, desde a chegada dos africanos escravizados no século XVI. A Consciência Negra é celebrada em 20 de novembro, em homenagem a Zumbi dos Palmares, um líder emblemático da resistência à escravidão.



A História da Consciência Negra remonta à resistência da população negra no Brasil, iniciada com a chegada dos africanos escravizados no século XVI, um período marcado por sofrimento, exploração e luta pela liberdade.

A data de 20 de novembro, que celebra a morte de Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, simboliza a resistência à escravidão e a defesa dos direitos dos negros. Após a abolição da escravidão em 1888, a luta por direitos e igualdade racial continuou por meio de movimentos sociais e coletivos que combatem o racismo estrutural.

A Consciência Negra não é apenas uma data comemorativa, mas um momento de reflexão sobre a identidade, a cultura e a história afro-brasileira, destacando a importância das contribuições dos negros na formação da sociedade brasileira. A data também visa conscientizar sobre as desigualdades ainda presentes e reafirmar o compromisso com a busca por igualdade e justiça racial em todas as esferas da sociedade.

Voltar

5. TELA DEDICADA À -RACISMO E DISCRIMINAÇÃO

Esta tela fornece uma explicação sobre o racismo e a discriminação racial, abordando suas raízes e o impacto atual na sociedade. Ela diferencia o racismo individual, caracterizado por atitudes preconceituosas de indivíduos, e o racismo estrutural, que envolve sistemas e instituições que mantêm desigualdades raciais. Também aborda os desafios enfrentados pela população negra no Brasil em relação a áreas como educação, saúde e mercado de trabalho



O racismo e a discriminação racial têm raízes históricas profundas e continuam a afetar a sociedade, manifestando-se de formas como o racismo individual e estrutural.

No Brasil, a população negra enfrenta desigualdades no acesso a educação, saúde, emprego e justiça, exacerbadas por estereótipos negativos e o racismo institucional, que se reflete em políticas públicas inadequadas. A discriminação racial também ocorre em situações cotidianas, como abordagens policiais e no ambiente de trabalho.

Para combater essas questões, é essencial promover a educação antirracista, aumentar a representatividade e adotar políticas de igualdade e justiça social, além de engajar a sociedade na luta contra o racismo.

Voltar

6. TELA DEDICADA À MOVIMENTOS E ATIVISMO

Esta tela explora o ativismo negro no Brasil e sua luta histórica contra a escravidão e em prol da igualdade racial. Cita campanhas como "#VidasNegrasImportam" no combate ao racismo, além da importância da educação antirracista. Conclui mostrando a relevância do ativismo negro para uma sociedade mais justa e equitativa, com uma imagem de uma manifestação com o cartaz "Vidas Negras Importam".



Os movimentos de Consciência Negra no Brasil têm raízes na luta contra a escravidão e pela igualdade racial, com destaque para o Movimento Negro Unificado (MNU), fundado na década de 1970. Esses movimentos promovem direitos civis, combatem o racismo estrutural e valorizam a cultura afro-brasileira.

Atualmente, o ativismo se fortalece nas redes sociais, com campanhas como #VidasNegrasImportam, que amplificam vozes e fomentam discussões sobre racismo e desigualdade. Além disso, os movimentos atuam pela implementação de políticas públicas e educação antirracista, buscando inclusão e equidade.

Unindo gerações, o ativismo negro é essencial para construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Voltar

7. REPRESENTATIVIDADE E MÍDIA

Esta tela aborda a importância da representatividade negra na mídia. Explica como a mídia historicamente reforçou estereótipos negativos e limitados sobre a população negra, o que afeta a autoestima e a percepção pública. Com o aumento da presença de artistas e criadores negros, há um movimento para promover uma imagem mais positiva e autêntica da cultura afro-brasileira, que é essencial para combater o racismo e construir uma sociedade mais inclusiva.

Representatividade e Mídia



A representatividade na mídia é essencial para a igualdade racial, pois a forma como as pessoas negras são retratadas influencia a percepção pública e a autoimagem.

Historicamente, a mídia brasileira tem reforçado estereótipos negativos, marginalizando a cultura afro-brasileira. Nos últimos anos, tem crescido o movimento por maior representatividade, com personagens e histórias mais diversificadas, impulsionadas por artistas e criadores negros.

Essa mudança é importante para fortalecer a identidade dos jovens negros e promover a empatia entre diferentes grupos sociais, sendo essencial para combater o racismo e construir uma sociedade mais inclusiva.

Voltar

8. EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Esta tela trata do papel da educação e conscientização na promoção da igualdade racial e na valorização da cultura afro-brasileira. Ela destaca a importância da inclusão da história afro-brasileira no currículo escolar, bem como a promoção de atividades e debates na comunidade. A tela reforça que a educação não só informa, mas também empodera, ajudando na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



A educação e a conscientização são fundamentais na luta pela igualdade racial, promovendo a inclusão da história e cultura afro-brasileira no currículo escolar para desconstruir preconceitos e valorizar as contribuições da população negra.

Projetos educativos e ações como palestras e eventos culturais incentivam a reflexão sobre racismo, desigualdade e direitos humanos, formando cidadãos críticos e empáticos.

Além disso, a educação antirracista cria um ambiente inclusivo e envolve a comunidade, contribuindo para uma sociedade mais justa e que celebra a diversidade cultural.

[Voltar](#)

9. LEGISLAÇÃO E DIREITOS HUMANOS

Esta tela discute a importância das leis e dos direitos humanos para a igualdade racial no Brasil, citando o Estatuto da Igualdade Racial, sancionado em 2010. Este estatuto visa combater a discriminação e promover a igualdade de oportunidades. Apesar dos avanços legislativos, a implementação ainda enfrenta desafios, como a resistência social e o racismo estrutural. O texto enfatiza a necessidade de conscientização e mobilização social para que esses direitos sejam efetivamente aplicados.



O Estatuto da Igualdade Racial (2010) visa garantir direitos e promover políticas públicas para a população negra, abordando áreas como educação, saúde, trabalho e cultura, além de incentivar ações afirmativas.

Apesar dos avanços, sua implementação enfrenta desafios como racismo estrutural, falta de recursos e resistência social.

A promoção dos direitos humanos e a mobilização social são essenciais para garantir igualdade de oportunidades e respeito à dignidade da população negra no Brasil.

Voltar

10. SIMULAÇÃO DE USO

Abertura do Aplicativo:

- O usuário abre o “AfroConecta” e é apresentado a uma tela de introdução com um texto que explica os objetivos do app. Após ler, ele clica em “Continuar” para prosseguir.

Tela Inicial:

- O usuário acessa a tela inicial, onde encontra um feed com conteúdos e discussões sobre a cultura afro-brasileira, notícias e eventos. Ele pode explorar diferentes temas ou interagir em debates.

Exploração de Temas:

- O usuário navega pelas telas temáticas:
- Consciência Negra: Conhece a história do movimento e a importância da data de 20 de novembro.
- Racismo e Discriminação: Lê sobre o racismo estrutural e seus impactos.
- Movimentos e Ativismo: Descobre campanhas importantes, como “#VidasNegrasImportam”.
- Representatividade na Mídia: Reflete sobre a importância de uma representação positiva da população negra.
- Educação e Conscientização: Entende o papel da educação na igualdade racial.
- Legislação e Direitos Humanos: Informa-se sobre o Estatuto da Igualdade Racial e os direitos humanos.

11.CONCLUSÃO

O "AfroConecta" é um exemplo claro de como a tecnologia pode ser utilizada para promover a igualdade racial e conscientizar a população sobre as questões enfrentadas pela comunidade negra no Brasil. Ao combinar a educação, o ativismo e a representatividade, o aplicativo oferece um ambiente interativo e informativo, proporcionando aos usuários uma forma acessível e engajante de aprender, refletir e agir em favor da justiça social. Além disso, ao abordar temas como a história da Consciência Negra, o racismo estrutural, a importância dos movimentos e a presença de negros na mídia, o aplicativo contribui para o fortalecimento de uma sociedade mais inclusiva, que reconhece e valoriza as diversidades culturais. Assim, o "AfroConecta" não apenas informa, mas também empodera os usuários a serem agentes ativos na luta contra o racismo e na construção de um futuro mais igualitário.